

# Pobres querem saída

mia

Jornal de Brasília • 7

## política para dívida

Os países integrantes do Grupo do Rio de Janeiro (Argentina, Brasil, Colômbia, México, Peru, Uruguai e Venezuela) pretendem manter um diálogo com os líderes dos países industrializados em busca de um tratamento político para a questão da dívida externa.

Essa questão será um dos temas centrais da segunda reunião da cúpula presidencial dos países do Grupo do Rio, a ser realizada entre os dias 26 e 29 deste mês, em Punta del Este, Uruguai.

A idéia de convocar as nações ricas para debater o problema da dívida foi apresentada aos demais países pela Argentina, através do documento "Diálogo para o Desenvolvimento", que será anexado à declaração que os sete presidentes vão assinar ao final do encontro.

Segundo o Itamaraty, ainda é cedo para se falar do diálogo que os países devedores que integram o Grupo do Rio pretendem manter com o bloco indus-

trializado. Um diplomata da chancelaria afirmou que o que vai se fazer em Punta del Este, "é um chamamento político ao diálogo". As bases da posição a ser defendida pelos devedores latino-americanos estão contidas no documento elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores da Argentina e que obteve amplo respaldo junto às demais chancelarias. Esse documento será incorporado à chamada "Declaração de Maldonado" (o principal papel a ser di-

vulgado ao final do encontro presidencial no Uruguai). A declaração será enviada aos chefes de Estado dos demais países latino-americanos, dos 12 países que integram a Comunidade Européia, Estados Unidos, Japão, União Soviética e nações que integram o Conselho dos Paises Nôrdicos. Com isso, espera-se convencer os países industrializados da necessidade de abrir um diálogo com as nações pobres para tratar da questão da dívida.

### Outros temas

Apesar de ser considerada um dos temas fundamentais da reunião no Uruguai, a questão da dívida externa é um dos muitos assuntos que serão abordados no encontro. Nas cinco reuniões de trabalho que os presidentes manterão, eles discutirão assuntos ligados à cooperação científica e tecnológica, integração, cooperação cultural e combate ao narcotráfico.

O Itamaraty informa que os chefes

de Estado farão uma análise da situação internacional, detendo-se nos fatos novos surgidos após seu último encontro (realizado em Acapulco, em novembro de 1987) e se referirão aos contatos que o Grupo do Rio vem mantendo com a Comunidade Européia com o objetivo de ampliar a participação da CEE na busca de uma solução para a crise na América Central. Também está prevista a assinatura de um acordo para livre circulação de bens culturais.